

APRESENTAÇÃO

A revista Thaumazein apresenta um conjunto de artigos que tematizam diferentes aspectos da filosofia: o pensamento escotista na América Latina do século 17; a primazia da duplicidade do conceito de ser ao longo da história (Platão, Aristóteles e Duns Scotus); a questão da integridade ética na pesquisa científica; a questão da empatia nos processos de tomadas de decisão judiciais; reflexos da *kenosis* cristã nas obras de Kierkegaard e Nietzsche; e relação entre o idealismo transcendental e a imaterialismo de Berkeley. Por isso, estamos gratos por apresentar à comunidade mais um número de *varia materiae* da nossa revista.

O primeiro artigo, de Roberto Hofmeister Pich, intitulado ALFONSO BRICEÑO O.F.M. (1587-1668) SOBRE A NOTÍCIA INTUITIVA E A DISTINÇÃO PRECISIVA - UMA “DIGRESSÃO” NA TEORIA METAFÍSICA DAS DISTINÇÕES, dá continuação a “estudos anteriores sobre a teoria metafísica das distinções do mestre franciscano chileno Alfonso Briceño (1587-1668)”. Pich expõe brevemente o que Briceño entende por “distinção” e “distinção de razão”. Em seguida, dá atenção a uma “digressão” realizada por Briceño sobre a “notícia intuitiva”, da tradição medieval scotista, assim como ao possível vínculo gerador que ela possui com a “distinção de precisão” ou “distinção precisiva”. Problemas de fundo aqui são o entendimento da “visão de Deus” e o tema da identidade entre essência divina e atributos. O artigo é importante para uma “maior compreensão da cognição intuitiva na teoria do conhecimento do século 17”, assim como realiza “uma revisão das condições para falar-se da existência de entes de razão e distinção de razão”.

O segundo artigo, de Hernán Guerrero-Troncoso, intitulado τ' ἐὼν ἔμμεναι πολλαχῶς: APUNTES SOBRE LA AMBIGÜEDAD DEL CONCEPTO ARISTOTÉLICO DE SER Y SU RELACIÓN CON EL “SEGUNDO INICIO” DE LA METAFÍSICA, consiste em um estudo sobre a “primazia dupla” do conceito de ser. Para tanto, inicia com uma análise da relação pensada por Aristóteles entre os conceitos de ὄν y οὐσία. Em um segundo momento, a fim de ilustrar a ambigüidade do conceito presente em Aristóteles, apresenta os dois sentidos do não-ser discutidos por Platão com o eleatismo. Finalmente, é apresentada a proposta escotista da primazia dupla do conceito de ser.

O terceiro artigo, de Eduardo Simões, intitulado A DECLARAÇÃO DE SINGAPURA E A QUESTÃO DA INTEGRIDADE ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA, consiste em um estudo da responsabilidade ética da pesquisa científica. “Trata-se aqui de entender o conteúdo ético a partir de uma Declaração que traz muito mais uma visão deontológica, portanto moral, das questões inerentes à integridade em pesquisa”. Presentes estão aqui “a preocupação com a questão da integridade em pesquisa, bem como com os reflexos sociais da prática científica, quando estes não se encontram respaldados pela responsabilidade ética”.

O quarto artigo, de Marcelle do Coelho do Rosário, intitulado NUANCES DO FENOMENO EMPÁTICO E A EMPATIA JUDICIAL COMPATIBILISTA, discute o tema da *empatia judicial*. A autora sustenta que “a participação da empatia no processo de tomada de decisão judicial tem sido discutida qualquer que seja a vertente escolhida”, e defende a hipótese da empatia “como *ferramenta essencial* ao processo de tomada de decisão judicial [...] como uma *habilidade cognitiva*, ou seja, *empatia judicial compatibilista*”.